



## Desejamos um 2013 repleto de conquistas!

### Sonho Impossível

Chico Buarque

#### Sonhar

Mais um sonho impossível

#### Lutar

Quando é fácil ceder

#### Vencer

O inimigo invencível

#### Negar

Quando a regra é vender

#### Sofrer

A tortura implacável

#### Romper

A incabível prisão

#### Voar

Num limite improvável

#### Tocar

O inacessível chão

É minha lei, é minha questão

Virar esse mundo

Cravar esse chão

Não me importa saber

Se é terrível demais

Quantas guerras terei que vencer

Por um pouco de paz

E amanhã, se esse chão que eu beijei

For meu leito e perdão

Vou saber que valeu delirar

E morrer de paixão

E assim, seja lá como for

Vai ter fim a infinita aflição

E o mundo vai ver uma flor

Brotar do impossível chão



*A categoria em 2012 recuperou sua auto-estima demonstrando capacidade de mobilização. Que os metroviários unificados tenham renovadas suas energia e disposição para as novas batalhas que virão! Boas Festas! É o que deseja o Sindicato dos Metroviários de São Paulo para toda a categoria!*

## Periculosidade para AS's: vamos exigir a aplicação da nova Lei

Foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 10 de dezembro, a Lei 12.740/2012, que garante o Adicional de Periculosidade de 30% aos Agentes de Segurança Metroviária I, II e III.

O artigo 193 da CLT foi alterado e agora estabelece que também são consideradas atividades perigosas aquelas que impliquem risco acentuado em virtude da exposição do(a) trabalhador(a) a "roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial".

No dia 12 de dezembro,

o Sindicato enviou um ofício ao Metrô cobrando o imediato pagamento da Periculosidade para que a Lei seja cumprida. Como sabemos, a empresa sempre procura adiar ao máximo qualquer benefício aos trabalhadores.

Outros trabalhadores também têm direito ao adicional, como os vigilantes. O Sindicato parabeniza todos os trabalhadores que realizaram uma luta nacional para que a reivindicação fosse transformada em Lei. No entanto, sabemos que só com muita mobilização vamos garantir o pagamento.





# 2012: ano de mobilização e luta!

**Organização: 10º Congresso e reuniões setoriais prepararam a forte Campanha Salarial e a Campanha da Participação nos Resultados (PR)**

## Lutas: Renovação e conquista de direitos

### Campanha Salarial

Após cinco anos sem realizar uma greve, os metroviários pararam no dia 23 de maio. A campanha não se resumiu à greve: foram realizadas várias assembleias representativas, exaustivas reuniões de negociação com a empresa, distribuição de **Cartas Abertas**, setoriais, entre outras atividades.

Com determinação e unidade, conseguimos várias conquistas. Além da reposição salarial e aumento dos benefícios, os agentes de segurança e estação e obtiveram Adicional de Risco de Vida de 15% (anteriormente era de 10%).

Para desinformar a categoria, o Metrô inovou em 2012. Inventou o jornal "Linha de Frente", com um formato muito parecido com boletins sindicais de trabalhadores. A intenção era confundir os metroviários. O mentiroso "Linha de Frente" e as

matérias plantadas nos grandes jornais pelo governo estadual não impediram a mobilização da categoria.

### Campanha da PR

A assembleia realizada no dia 23 de outubro fechou a campanha da PR (Participação nos Resultados). O pagamento será feito em 28 de fevereiro de 2013 e ninguém poderá receber menos que R\$ 4.140,63. A fórmula para o pagamento da PR é a seguinte: uma parcela fixa de R\$ 3.251,15 (sem metas) + 40% do salário base

O Sindicato continuará defendendo uma PR igualitária, ou seja, o mesmo valor para todos os trabalhadores. Mas, infelizmente, a empresa defende suas altas altas chefias. A forte mobilização dos metroviários, no entanto, fez o Metrô recuar em querer pagar a PR somente em 30 de abril e retirar uma cláusula que garantia 80% do salário para um grupo de privilegiados na empresa.



Assembleia do dia 23 de maio na quadra do Sindicato



Reuniões de negociação com grande participação



Assembleia decide pela GREVE



Assembleia realizada em 16 de maio



Ato, em 20/9, em frente ao Cidade II pela PR



Plenária do 10º Congresso da categoria



Abertura do 10º Congresso

O evento também acabou com a figura do delegado nato para congressos. Agora, todos os delegados deverão ser eleitos em suas bases, inclusive os diretores do Sindicato.

O 10º Congresso também foi marcado pela desfiliação da central CTB. Será realizado um plebiscito, em até seis meses após a próxima eleição do Sindicato (novembro de 2013) para decidir se o Sindicato irá se filiar a alguma central ou não.

Os debates, com ampla participação da base, ajudaram na preparação da vitoriosa Campanha Salarial 2012.

### Setoriais o ano inteiro

Durante todo o ano foram realizadas as tradicionais reuniões setoriais. Elas são um instrumento de ouvir o trabalhador e de levar a ele as decisões das assembleias e da diretoria do Sindicato. Outra atividade importante para a organização do metroviário foi a eleição da Cipa.

## Organização 10º Congresso

Durante três dias do mês de abril, 158 delegados discutiram e votaram várias deliberações que nortearam as iniciativas do Sindicato e ampliaram a democracia na entidade. O 10º Congresso reafirmou a política da atual diretoria do Sindicato em devolver o dinheiro do Imposto Sindical, o que já havia sido feito em 2011.

Essa contribuição é imposta pelo governo federal e alimenta burocratas e a criação de inúmeros sindicatos fantasmas, que não têm ligação com as suas bases.



Ato em Sé da Campanha Salarial/2012



Uso de colete e setoriais foram decisivos nas Campanhas



8º Encontro das Mulheres Metroviárias



Ato contra a discriminação racial

## A luta contra o preconceito

Nosso Sindicato tem duas Secretarias bastante atuantes na luta contra o preconceito: a de Assuntos de Discriminação Racial e a de Assuntos da Situação da Mulher. Ambas desenvolveram várias atividades durante o ano de 2012.

No caso da Secretaria de Assuntos de Discriminação Racial, houve a participação em vários atos públicos, debates, marchas, entre outras atividades. A Secretaria também realizou um Censo Étnico-Racial na categoria. Essa foi uma deliberação do 10º Congresso dos Metroviários, com o objetivo

de ajudar a Secretaria a organizar atividades que visem combater o racismo.

Já a Secretaria da Mulher levou durante todo o ano uma campanha contra o assédio sexual no metrô. Teve bastante repercussão na grande imprensa a mobilização realizada pela Secretaria contra alguns programas televisivos que incentivam o assédio no metrô.

Em março de 2012, a Secretaria organizou o 8º Encontro das Mulheres Metroviárias, em Jacareí, que ajudou a fortalecer a organização feminina na categoria.



# 2012 também foi ano de debate

## Direito de Greve

No dia 25 de junho foi realizado, no Largo São Francisco, o Ato Público pelo Direito de Greve. Participaram trabalhadores de várias categorias, estudantes, representantes de partidos políticos e de movimentos populares. Existe hoje no País uma forte iniciativa dos patrões e dos governos federal, estadual e municipais no sentido de criminalizar as greves e mobilizações sociais. Para isso, contam com o apoio dos grandes meios de comunicação.

Os metroviários sentiram isso na pele na Campanha Salarial, quando enfrentaram uma campanha mentirosa do governo Alckmin, com respaldo de grandes jornais e televisões. Por isso, iniciativas como a do Ato Público são extremamente importantes para garantir os meios de atuação dos trabalhadores.

## Contra o Acordo Coletivo Especial

Os metroviários não querem o Acordo Coletivo Especial (ACE). Sabem que ele é nocivo aos trabalhadores, que tem o objetivo de diminuir ou retirar direitos trabalhistas. A categoria realizou, no dia 26 de novembro, um debate sobre o assunto.

Os debatedores foram Altino de Melo Prazeres Júnior, presidente do Sindicato dos



Ato pelo Direito de Greve na Faculdade de Direito da USP, em junho



Da esq. para direita: debatedores pelo Direito de Greve e debate sobre o ACE no Sindicato



Mobilidade Urbana foi discutida em setembro

Metroviários de São Paulo, que atacou o ACE, e Sérgio Nobre, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que quer transformar a proposta do ACE em lei.

Altino deixou claro que o ACE é uma forma de flexibilizar os direitos trabalhistas e é um projeto que só interessa aos empresários.



Mobilidade Urbana foi discutida em setembro

# Ano de lazer e diversão

## Cultura

A Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer realizou várias atividades durante 2012. O Sábado Cultural foi uma forma de incentivar o metroviário a compartilhar suas atividades artísticas. Rolaram shows de rock, exposições de fotos e obras artísticas.

No ano em que foi comemorado o centenário de nascimento de Luiz Gonzaga, a Secretaria organizou com sucesso o "Arraiá" dos Metroviários, em junho.

## Esportes

O Sindicato promoveu várias atividades esportivas, como o 1º Campeonato de Futebol de Campo. Com apoio do Sindicato, as equipes metroviárias foram destaque nos Jogos do Sesi. O tradicional campeonato de truco também foi realizado em 2012.



Da esq. para direita: festa junina no Sindicato e futebol de campo no PIT



Sábado Cultural e torneio de truco



## Equiparação Salarial: preencha o formulário

Diante da enrolação do Metrô em resolver o problema da Equiparação Salarial, o Sindicato e a Comissão de Trabalhadores que trata do tema orientam os metroviários a preencherem o Histórico de Atendimento.

O documento está no site do Sindicato ([www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br)) e

deve ser preenchido com as informações solicitadas. Essa é mais uma forma de continuar pressionando a empresa.

No site há todas as orientações necessárias para o preenchimento do Histórico de Atendimento, que será enviado à empresa.

## COTIDIANO

### Sindicato resgata promoção de ASs

O Metrô impediu a promoção de ASs para SLs em 2006, usando como desculpa a implantação, de forma unilateral, do seu plano de cargos e salários. O Departamento Jurídico do Sindicato, em ação na Justiça do Trabalho, obteve a correção daquele equivocado impedimento. Esperamos que a direção da empresa, diante dessa decisão judicial, reveja a lamentável atitude que impôs prejuízos aos funcionários, impedidos de assumir suas promoções à época, mesmo tendo concluído seus treinamentos, promoções conquistadas por méritos próprios no seus respectivos desempenhos profissionais.

### Troca de trilhos provoca confusão

A troca de terceiro trilho no último dia 9 na via 1 entre Arthur Alvim e Itaquera, durante a operação comercial em via singela na via 2 (atribuição originalmente exclusiva do VPN e VPL, assumida por uma terceirizada) além de expor os 180 trabalhadores a riscos, trabalhando enquanto trens circulavam na outra via, causou um tumulto na estação Patriarca, pela demora no transporte das pessoas que se concentraram na estação com destino à Itaquera. Isso expôs os metroviários a riscos em consequência da fúria dos usuários, culminando na depredação de um trem e instalações. O Sindicato exige que o Metrô adote medidas preventivas, como, por exemplo, tentar executar as atividades fora da operação comercial para evitar a repetição do problema.

### Intervalos no Tráfego da L2

Os diretores do Sindicato Altino, Ciro e Maria do Carmo, juntamente com representantes do Tráfego da Linha 2-Verde, estiveram reunidos com o coordenador de trens Tadeu, o SG Ronaldo e SL Barsotti no último dia 5. A empresa se comprometeu a respeitar os intervalos mínimos de 15 minutos entre voltas e 35 minutos para a refeição durante os turnos de trabalho. Ficou também acertado que mudanças de horários dos trabalhadores serão tratadas com critérios transparentes para que nenhum OT se sinta prejudicado.

### Intervalo intrajornada

O Sindicato, embora não compactue e nem estimule as ações trabalhistas pela indenização de horários de refeições por não estarem contempladas no nosso Acordo Coletivo, além de, na prática, aumentarem a jornada de trabalho, repudia as retaliações promovidas por algumas chefias que, arbitrariamente, remanejam esses funcionários de suas escalas. O Sindicato continua tentando negociar com a Cia. um acordo global sobre jornada que não extrapole as oito horas diárias buscando nos turnos de revezamento a jornada de 36 horas semanais.

### Calendário de Compensação

O Metrô divulgou o calendário de compensação de 2013, onde constam seis meios períodos que geraram grande insatisfação aos trabalhadores envolvidos. Nestes dias seremos obrigados a vir trabalhar à tarde. Para quem mora distante, esta compensação é absurda. É somente meio dia, onde a produtividade cai e a empresa perde. A Cia. não quis negociar, demonstrando uma truculência sem cabimento. Já que o GRH não quer discutir o calendário globalmente, para minorar a insatisfação, queremos que as áreas possam negociar de acordo com suas especificidades. Exigiremos que conste do acordo do próximo ano um calendário de compensação que satisfaça a categoria.

### Diárias da Colônia são reajustadas

A partir de 1º de janeiro de 2013, as diárias da Colônia serão reajustadas. Veja os valores: diária de R\$ 50 por apartamento com cinco pessoas (sócio mais quatro dependentes diretos), valor mínimo de R\$ 30 quando houver menos de cinco pessoas no apartamento. Do convidado será cobrado R\$ 25. A partir de 1º de janeiro de 2014 os reajustes serão realizados de acordo com o percentual conquistado pela categoria no ano anterior.